



Aulas Multimídias – Santa Cecília

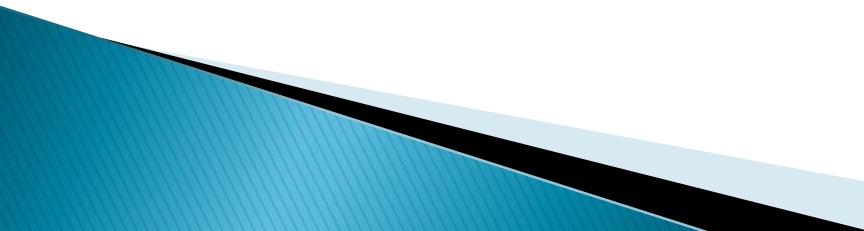
Profº André Araújo



Trabalho de AC - Literatura- 9º. ano

Ligue os pontos Poemas de Amor e Big Bang
- Gregório Duvivier

Ligue os pontos Poemas de Amor e Big Bang – Gregório Duvivier

- ▶ Trabalho de AC deste bimestre será em equipe de até 5 integrantes;
 - ▶ Cada equipe deverá escolher 2 poemas do livro **Ligue os pontos Poemas de Amor e Big** de Gregório Duvivier que tenham ligações de sentido um com outro;
 - ▶ Em seguida, cada equipe deverá escolher uma música que tenha alguma relação com os poemas;
- 

Ligue os pontos Poemas de Amor e Big Bang – Gregório Duvivier

APRESENTAÇÃO

- ▶ Cada equipe terá 5 (cinco) minutos para apresentar os textos (poemas) e a música fazendo as relações intertextuais;
- ▶ As equipes podem usar qualquer artifício para apresentar tanto os textos (poemas) quanto a música: slides, recital, encenação, cantar, performance, vídeos, clipes da música, musicar os poemas, etc.

Ligue os pontos Poemas de Amor e Big Bang – Gregório Duvivier

- ▶ A **AVALIAÇÃO CONTÍNUA** valerá de 0 a 10,0;
- ▶ A nota será atribuída à equipe e seu conjunto;
- ▶ Os critérios de avaliação serão:
 - a) Organização da equipe
 - b) Criatividade na apresentação
 - c) Profundidade na análise intertextual dos textos

Observação: caso a equipe escolha uma música em uma língua estrangeira deve colocar a disposição a tradução.

Exemplo

a urca tem medo de assalto e dá duas voltas na fechadura, mesmo de dia — os dias são sempre solares, na urca, mesmo quando chove e não se pode correr no forte, não tem favelas por perto, na urca, só muitas avós e militares e filhas de militares que nunca se casaram e têm medo de assalto, na urca, embora quase não tenha assalto, na urca, afinal de contas é sempre domingo, na urca, é sempre dia de passar o dia na frente da casa do roberto carlos, na urca, onde você pode ter certeza de que não vai ser assaltado, talvez o único lugar no rio, diz uma filha de militar que nunca foi assaltada, na urca. (p. 19)

o mês de agosto parece o bairro
de são conrado: é difícil atravessá-lo
às vezes demora meses sobretudo
quando chove mas é inevitável
passar por ele — é inevitável (p. 23)

Que Maravilha

Lá fora está chovendo

Mas assim mesmo

Eu vou correndo

Só prá ver o meu amor

Ela vem toda de branco

Toda molhada

E despenteada

Que Maravilha

Que coisa linda

Que é o meu amor.

Por entre bancários

Automóveis

Ruas e avenidas

Milhões de buzinas

Tocando sem cessar...

Ela vem chegando de branco

Meiga, linda, pura

E muito tímida

Com a chuva molhando

Seu corpo

Que eu vou abraçar...

E a gente no meio da rua

Do mundo, no meio da chuva

A girar!

Que Maravilha!A girar!

(Jorge Benjor/Toquinho)

- ▶ **Data das apresentações: 22/05/18 (terça-feira turmas C e D e dia 01/06/18 (sexta-feira turmas A e B)**